

## TRANSTORNOS MENTAIS EM ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

**LUIZ; Aline Samara <sup>1</sup>, BRANDÃO; Patricia Facina <sup>2</sup>, SANTOS; William Alves dos <sup>3</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, fase na qual ocorrem diversas mudanças físicas, psíquicas, cognitivas e socioculturais. Na adolescência o indivíduo tende a querer fazer parte de uma “tribo”, com ideias e gostos em comum, esse processo é natural e esperado, pois está sendo desenvolvido sua visão sobre si mesmo e sobre seu lugar no mundo. Porém, com a Covid-19, esse curso natural de desenvolvimento foi diretamente afetado, pois teve que se enquadrar a uma nova perspectiva caracterizada pelo distanciamento, ou seja, as relações que outrora eram importantes e necessárias, passam a ser interrompidas e presencialmente até mesmo proibidas. Sendo isso tão controverso à forma natural, os adolescentes têm sido alvos fáceis de doenças como: Ansiedade, Depressão, Síndrome do Pânico e pensamentos suicidas. De repente uma terrível onda pandêmica assolou o mundo e trouxe morte de familiares, amigos, vizinhos, conhecidos e a perda de relações que lhes serviam de base afetiva e sociocultural. De acordo com artigos levantados, os adolescentes foram ainda mais impactados devido ao distanciamento e isso desencadeou outros distúrbios. Nesse sentido, a proposta é descrever possíveis mudanças de comportamentos que requerem atenção dos profissionais da saúde, a fim de identificar, tratar e prevenir futuros agravantes. **Objetivos:** Descrever o comportamento dos adolescentes frente ao período pandêmico. **Métodos:** Trata-se de o estudo de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meios de publicações em periódicos científicos nacionais. As Bases de dados utilizados foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Libracy On-line (SciELO). Utilizando os seguintes descritores de assunto: Adolescente, COVID 19, Assistência à saúde mental e Ansiedade. Os dados obtidos foram agrupados e relacionados segundo os objetivos desta pesquisa. **Resultados:** Foram coletados pela base de dados, no ano de 2021, 5 artigos em português com um intervalo de tempo de 2020 a 2021. As evidências científicas tiveram como principais características a investigação de adolescentes que obtiveram alguns sintomas relacionados aos problemas psicológicos durante a pandemia de COVID. Três desses artigos abordam diretamente sobre o nosso objetivo, pois descrevem os transtornos psicológicos que os adolescentes estão enfrentando durante a pandemia e dois artigos refere-se ao trabalho do profissional da saúde no atendimento e tratamento desses adolescentes. Sugerem empatia do profissional para com o paciente e muito amor, no acolhimento e no cuidado, sabendo que embora a pandemia sugira

<sup>1</sup> Discente do curso Técnico em Enfermagem pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), ninsamara@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário São Camilo - Especialista em enfermagem em neonatologia pelo Centro Universitário São Camilo - Mestranda em Tecnologia em Saúde pela Universidade de M  
enf.patriciafacina@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) - Especialista em enfermagem obstétrica pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - Especialista em Cuidados  
de São Paulo (UNIFESP) - Mestre em Patologia Ambiental e Experimental pela Universidade Paulista (UNIP) - CEO da E-Materna Cursos, prof.enf.william@gmail.com

distanciamento, esses pacientes necessitam de atenção e afeto, esse afeto pode ser demonstrado apenas com o tom de voz, toque e palavras de apoio. **Conclusão:** A atenção psicológica à pacientes adolescentes é de suma importância em período pandêmico, pois trata-se de pacientes em desenvolvimento psíquico e a negligência nesse atendimento pode gerar consequências ainda maiores, haja vista que os adolescentes presenciaram transtornos como ansiedade, depressão, isolamento social. Em relação aos profissionais de saúde devem-se atentar-se aos sinais e sintomas de risco psíquico e orientar os pais e adolescentes, assim como encaminhá-los aos profissionais e órgão competentes. A prevenção começa pelo atendimento de qualidade. e humanitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência, Ansiedade, COVID19, Transtornos mentais

<sup>1</sup> Discente do curso Técnico em Enfermagem pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), ninsamara@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário São Camilo - Especialista em enfermagem em neonatologia pelo Centro Universitário São Camilo - Mestranda em Tecnologia em Saúde pela Universidade de M  
enf.patriciafacina@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) - Especialista em enfermagem obstétrica pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - Especialista em Cuidados de São Paulo (UNIFESP) - Mestre em Patologia Ambiental e Experimental pela Universidade Paulista (UNIP) - CEO da E-Materna Cursos, prof.enf.william@gmail.com